

**A CADA CONTO ACRESCENTO UM PONTO – A (DES)CONTRUÇÃO DO DISCURSO
HETERONORMATIVO NA LITERATURA INFANTIL**

Ueysla Priscila Sinhoreto
UEM, Universidade Estadual de Maringá
Luciana Grandini Cabreira
UNESPAR, Campus Apucarana
Raquel Silvano de Almeida
UNESPAR, Campus Apucarana

A CADA CONTO ACRESCENTO UM PONTO – A (DES)CONTRUÇÃO DO DISCURSO HETERONORMATIVO NA LITERATURA INFANTIL

Resumo

Nosso objetivo neste estudo foi analisar como literatura infantil pode ser utilizada para construir valores normativos sobre a sexualidade e os gêneros na infância (LOURO, 1997). O estudo também demonstra que autores/as, por vezes, alheios a sua responsabilidade na formação identitária infantil, têm produzido em suas histórias o enraizamento de uma cultura adulta heteronormativa, permeada de preconceitos. Sabemos que na escola e em casa as crianças são disciplinadas, através das normas e regras impostas. Porém, o que propomos é desenvolver uma análise da literatura infantil como instrumento veiculador de uma cultura - a dos adultos - que objetiva o sujeito infantil. Uma análise voltada para a construção da sexualidade e do gênero nas obras de literatura infantil, que refletem e normalizam comportamentos da sociedade, para tanto selecionamos algumas histórias que apresentam uma visão mais livre na abordagem da vida corrente, capaz de abarcar uma reflexão nova que possa trazer uma reflexão sobre os papéis masculinos e femininos construídos socialmente como proposta de trabalho para a hora do conto (RADINO, 2003), espaço privilegiado de contação de histórias que encanta as crianças e pode promover transformações no ensino.

Palavras-chave: Literatura Infantil e Papéis Sociais; Hora do Conto e Educação Escolar, Identidade e Literatura